

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: MAPEAMENTO DO ESTADO DA BAHIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

CARVALHO; Vinicius Pereira de ¹, SANTANA; Maria Teresa Brito Mariotti de ², ROMANO; Cátia Maria Costa ³, MAIOCHI; Maisa Cristina ⁴, ALVES; Kariny Oliveira Garcia ⁵

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) são sistemas médicos e recursos terapêuticos que nos últimos anos foram institucionalizados no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de uma Política Nacional (BRASIL, 2006). Embora existam experiências de uso nos serviços públicos de saúde, persiste uma lacuna na educação superior brasileira em relação ao ensino dessas práticas (ALBUQUERQUE et al., 2019; SALLES; HOMO; SILVA, 2014), revelando a urgência de sua expansão. O objetivo desta pesquisa foi identificar os componentes curriculares (CC) sobre PIC em cursos de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) localizadas no estado da Bahia. Trata-se de um estudo exploratório. A coleta de dados foi realizada no sistema acadêmico das IFES do estado da Bahia – Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Para isso, foram escolhidos os cursos da área das ciências biológicas e profissões da saúde oferecidos nas respectivas Universidades e extraídas suas matrizes curriculares, incluindo as ementas dos CC e guias de matrícula. Adotou-se a técnica de análise de conteúdo, a partir da qual foi realizado o tratamento e interpretação do material selecionado. Na UFBA foram encontrados 20 CC sobre as PIC. A carga horária média desses componentes foi de 67 horas, sendo que 12 deles apresentaram módulo teórico-prático, cinco são apenas teóricos e três práticos. No que se refere à natureza institucional, cinco estão conformados como Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade, modelo de componente presente na UFBA no qual há vinculação entre atividades de ensino e extensão. Os outros (15) parecem estar localizados exclusivamente na área do ensino, característica confirmada a partir da leitura das ementas. Em relação aos cursos de graduação, esses CC estavam inseridos nos seguintes: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Biotecnologia (Vitória da Conquista), Ciências Biológicas (Salvador), Educação Física, Enfermagem (Salvador), Farmácia (Salvador e Vitória da Conquista), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina (Salvador e Vitória da Conquista), Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia (Salvador). Destaca-se que a graduação em Medicina de Vitória da Conquista é a única da Universidade que possui um componente curricular obrigatório que tematiza as PIC (IMSD55: Grupos de Estudos Acadêmicos - Práticas Integrativas e Complementares no SUS). Por outro lado, em outros cursos da UFBA observou-se ausência do ensino de PIC: Biotecnologia (Salvador), Ciências Biológicas (Vitória da Conquista),

¹ Universidade Federal da Bahia, viniciuscarvalho@ufba.br

² Universidade Federal da Bahia, mariotti@ufba.br

³ Universidade Federal da Bahia, romano@ufba.br

⁴ Instituto Pranaterapia - Salvador, maisacristina2@hotmail.com

⁵ Universidade Federal da Bahia, carrie-garcia@hotmail.com

Enfermagem (Vitória da Conquista), Gastronomia, Nutrição (Salvador e Vitória da Conquista), Psicologia (Vitória da Conquista), Saúde Coletiva, Serviço Social e Zootecnia. Já na UFOB, observamos a oferta de seis CC, sendo que metade é constituída por módulo teórico-prático e metade somente teórico, com carga horária média de 35 horas. Esses componentes compõem a matriz dos cursos de Medicina e Farmácia, dos quais somente em Farmácia há CC obrigatórios (CBS1018 – Fitoterapia Aplicada; CBS1020 – Fundamentos e Farmacotécnica Homeopática). Nos outros cursos dessa Universidade (Ciências Biológicas, Nutrição e Medicina Veterinária) não foi encontrado oferecimento de PIC. Na UFRB foram localizados dez CC, conformando uma carga horária média de 46 horas. A maioria desses componentes apresenta perfil exclusivamente teórico, apenas um conjuga teoria e prática. Esses CC estão presentes na matriz curricular de Biologia, Educação Física, Enfermagem, Interdisciplinar em Saúde, Medicina, Nutrição e Psicologia. Em contraposição, ausentam-se de Medicina Veterinária, Serviço Social e Zootecnia. Por fim, na UFSB obtemos cinco CC sobre PIC. Todos esses componentes são teóricos e apresentam carga horária de 60 horas. Nessa Universidade não está disponível no sistema acadêmico a matriz curricular dos cursos de Medicina e Psicologia, o que tornou possível analisar somente o curso Interdisciplinar em Saúde, no qual os CC supracitados estavam presentes. O mapeamento realizado no presente estudo aponta para a prevalência de disciplinas optativas e teóricas, situação similar à observada em outras pesquisas (ALBUQUERQUE et al., 2019; SALLES; HOMO; SILVA, 2014). Ademais, observamos que alguns cursos, como serviço social, não possuem CC que abordam as PIC em nenhuma das Universidades analisadas. Esses resultados indicam a necessidade de reflexão acerca da formação em PIC na Bahia, visto que assinalam carência nessa formação, no que se refere ao número de CC, suas naturezas e cargas horárias. Novos estudos devem ser conduzidos com o intuito de elucidar a conjuntura da inserção das PIC em outras Universidades e estados do Brasil. ALBUQUERQUE, L. V. C. et al. Complementary and Alternative Medicine teaching: evaluation of the teaching-learning process of Integrative Practices in brazilian medical schools. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, n. 4, p. 109–116, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. SALLES, L. F.; HOMO, R. F. B.; SILVA, M. J. P. Situação do ensino das Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de graduação em enfermagem, fisioterapia e medicina. *Cogitare Enfermagem*, v. 19, n. 4, p. 741–746, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas e Complementares, Terapias Complementares, Universidades

¹ Universidade Federal da Bahia, viniciuscarvalho@ufba.br

² Universidade Federal da Bahia, mariotti@ufba.br

³ Universidade Federal da Bahia, romano@ufba.br

⁴ Instituto Pranaterapia - Salvador, maisacristina2@hotmail.com

⁵ Universidade Federal da Bahia, carrie-garcia@hotmail.com